

bwinn com pl

<p>Inspiradobwinn com plbwinn com pl um suposto caso real de possessão demoníacabwinn com plbwinn com pl 1949, O Exorcista entrecruza a história de dois padres, uma mãe e uma garotinha de doze anos possuída pelo diabo,bwinn com plbwinn com pl plena Washington, D.C., da década de 1970. Quando lançado, o livro de William Peter Blatty logo se tornou um dos mais vendidos, lidos e comentados dos Estados Unidos. Mas o que realmente transformou a históriabwinn com plbwinn com pl patrimônio cultural do horror foi a adaptação cinematográfica, dirigida por William Friedkin. Combinando o estilo realista e documental do diretor com o roteiro de arrepiar de Blatty, O Exorcista traz ainda atuações memoráveis de Linda Blair, Ellen Burstyn, Jason Miller e Max von Sydow. Cinquenta anos depois, o filme ainda impressiona, apavora e nos deixa impactados. Com efeitos especiais engenhosamente criados de forma mecânica, sem nenhuma computação gráfica, O Exorcista é um verdadeiro triunfo de narrativa, inovação e pura magia cinematográfica.</p>

<p>Fômeno absoluto quando foi lançado, o filme quebrou recordes de bilheteria, foi indicado a dez Oscars, incluindo o de Melhor Filme. Além do sucesso de crítica e de público, O Exorcista virou uma espécie de rito de passagem cultural. Elogiado como profundamente espiritual por membros da Igreja Católica, foi considerado perigoso pelo célebre evangelista Billy Graham, que chegou a declarar que o demônio se infiltrara no celuloide do filme. Mas nem mesmo as advertências religiosas ou os relatos de náuseas, desmaios e síncopes foram capazes de afastar multidões de espectadores do cinema. Todos queriam experimentar de perto aquele que seria, e continua sendo, o filme mais assustador de todos os tempos.</p>

<p>Fã obcecado de O Exorcista, Mark Kermode tem décadas de pesquisa e estudo sobre o assunto. Em bwinn com pl 1998, ele apresentou o documentário The Fear of God, celebrando 25 anos do filme. No ano anterior, por convite do BFI, o Instituto de Cinema Britânico, ele publicou um ensaio que se tornaria referência para estudiosos de O Exorcista. O ensaio foi posteriormente ampliado e atualizado para incorporar a descoberta de novo material sobre o filme e detalhes das cenas inéditas que foram reintegradas para O Exorcista: A Versão que Você Nunca Viu. O livro traz ainda entrevistas com o diretor William Friedkin e o autor do romance, William Peter Blatty, que também produziu o filme e assinou o roteiro. E, como somos fiéis apaixonados, a edição da Caveira vem abençoada com um assombro de conteúdo extra, feito especialmente para os devotos brasileiros.</p>